

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

147

Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	147		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
Objeto do TC:	Fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse		
Número do processo:	25000.055273-2022-36	Número do SIAFI:	
Data de início	19/09/2022	Data de término:	19/09/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$15.324.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 15.324.750,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)		
Responsável:	Ethel Leonor Noia Maciel		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvsa@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 147 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), firmado em setembro de 2022 com o objetivo de ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse. Os eixos de estratégicos do TC foram elaborados a partir da experiência de estruturação da Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública – Rede VigiAR-SUS, durante a pandemia da COVID-19.

1. Identificação e fortalecimento de ações de vigilância e alerta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
2. Desenvolvimento de ações de preparação oportuna para a resposta às emergências em saúde pública no contexto das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
3. Promoção do intercâmbio técnico e apoio ao fortalecimento da vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse.

O TC147 propõe a identificação de melhores evidências, metodologias, estudos e instrumentos para apoiar a qualificação de ações estratégicas para implementação da vigilância, alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública, com organização das atividades de preparação (reconhecimento do território e estruturas); detecção (busca e identificação de rumores com potencial risco); análise de risco; monitoramento dos riscos e efeitos; alerta (emissão de alertas para a Rede); resposta aos eventos e comunicação de risco, por meio das seguintes linhas de atuação:

- a. Ampliar e/ou fortalecer a gestão de emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- b. Promover qualificação profissional nos países de escopo desta proposta.
- c. Promover o mapeamento e proposta de fortalecimento das estruturas equivalentes aos Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, aos Núcleos de Epidemiologia Hospitalares e às Equipes de pronta resposta que atuam na detecção, monitoramento, alerta e resposta às emergências em saúde pública nos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- d. Promover a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas dos países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse.
- e. Subsidiar e participar na realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas nos países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.
- f. Promover o intercâmbio de informações, qualificação profissional e experiências entre os países da América do Sul, Central e Caribe e países de interesse.

Juntamente com o TC 147 foi firmado o 1º Termo de Ajuste, com o objetivo de troca de saberes, informações e experiências com os demais países para ampliação da Rede VigiAR SUS para os países da América do Sul, Central, Caribe e países de interesse, para: qualificação profissional de alto nível ofertada a todos os profissionais de vigilância dos países, aprimorando sua capacidade de detecção, monitoramento, alerta e resposta. Com a contenção do evento de saúde pública no território de atuação desses profissionais, a probabilidade de entrada de um agente etiológico no Brasil é minimizada; a troca de experiências e saberes com os demais países, proporciona atualização e melhorias da atuação do Brasil em Vigilância, Alerta e Resposta; a oportunidade de intercâmbio de informações entre o Brasil e os países das Américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, proporciona a atualização dos protocolos e diretrizes brasileiras a partir de experiências vivenciadas nos demais países; a avaliação e as sugestões de outros países com realidades diferentes do Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública - PROFESP, cujo objetivo é qualificar profissionais que atuam em ESP em suas diferentes possibilidades, promove, assim, recorrente aperfeiçoamento do Profesp no Brasil; o acesso ao conhecimento das estratégias de Vigilância, Alerta e Resposta adotadas em todos esses países, por meio da troca de orientações, guias e protocolos é ampliado; promove-se o intercâmbio de experiências entre especialistas internacionais, especialistas nacionais e agentes públicos do Ministério da Saúde sobre experiências na avaliação de risco, preparação e resposta a emergências, entre outros. São favorecidos o desenvolvimento de parcerias com os países envolvidos; o fortalecimento e o estabelecimento de um fluxo de comunicação de riscos entre o Brasil e os demais países; o fortalecimento e qualificação das atividades previstas no Regulamento Sanitário Internacional, da qual a Secretaria de Vigilância em Saúde é o Ponto Focal Nacional; o fortalecimento e ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública, como estratégia global.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Diagnóstico situacional e oferta de vagas de capacitação para os países das Américas do Sul, Central e Caribe realizados
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Percentual de países com diagnóstico e plano de trabalho realizados; 2 - Número de ofertas de vagas realizadas e profissionais capacitados nos cursos dos níveis 1 a 3 do Programa de Formação em emergências em saúde pública por ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1 - Realizar diagnóstico em 100% dos países que aderirem a estratégia; 2 - Ofertar 11.4000 vagas nos cursos do programa de formação em emergências em saúde pública durante a vigência da estratégia.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se que a assinatura do TC ocorreu no mês de setembro de 2022 e o repasse financeiro foi realizado em dezembro de 2022. Nesse período também foi necessário definir indicadores e métricas para monitoramento do projeto, tradução para espanhol e inglês dos cursos ofertados na plataforma do Profesp, definição das competências do Ministério da Saúde e OPAS/OMS, além de criação de Comitê Gestor. Para definição das estratégias de atuação e prioridades também foi elaborado um diagnóstico inicial dos países de acordo com os eixos de: inteligência epidemiológica, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta as emergências. Independente desses processos iniciais, várias iniciativas foram desenvolvidas, como 2 reuniões no segundo semestre de 2022, com a participação de todos os países que compõem o objeto da cooperação técnica; assim como oferta dos cursos de formação de tutores, EPISUS fundamental e Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Ao todo, 366 alunos concluíram os cursos na plataforma.

Com a mudança de gestão do Ministério da Saúde, a partir do início de 2023, o PTA estabelecido foi objeto de discussão entre os técnicos e dirigentes da nova gestão, que buscou se apropriar do escopo geral do projeto e qualificar os processos de trabalho já produzidos. Nesta perspectiva, a gestão ampliou a discussão sobre o projeto, incorporando outros atores estratégicos para gestão da cooperação técnica, alinhando seu escopo de ações com a condução estabelecida pela nova gestão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a ampliação da discussão e qualificação dos processos definidos no escopo da cooperação, a gestão estabeleceu agendas internas para consultas e discussões técnicas, tendo sido necessário mais tempo de apropriação e debate interno.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As agendas e discussões técnicas promovidas pela nova gestão permitiram a qualificação da cooperação a partir do alinhamento técnico e estratégico com as diretrizes políticas estabelecidas pela nova gestão.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Intercâmbio técnico e vigilância das emergências em saúde pública entre Brasil e demais países das Américas do Sul, Central e Caribe estabelecidos
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Número de informes e boletins realizados de maneira integrada por ano; 2 - Número de relatórios de resultados da implementação da estratégia divulgados por ano; 3- Número de multiplicadores da estratégia nos países designados e qualificados por ano; 4-Número de informes de comunicação de riscos produzidos e divulgados por ano; 5- Número de profissionais capacitados por nível, por ano, nas estratégias do Profesp ofertadas pelo Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1 - Pelo menos 1 informe, 1 boletim epidemiológico 2 - 1 relatório geral da estratégia publicados por ano, realizados e disponibilizados de maneira integrada; 3 - Pelo menos 1 multiplicador da estratégia por país, 4 - 1 informe de comunicação de riscos produzido e divulgado 5 - 1 profissional por país qualificado nos 3 níveis do Profesp, cujo papel será garantir a sustentabilidade das ações do projeto nos países de adesão à estratégia
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações priorizadas no desenvolvimento da cooperação técnica estavam relacionadas ao resultado esperado 1. No contexto da nova gestão do Ministério da Saúde, a ampliação da discussão interna do projeto, fomentou a qualificação dos processos estabelecidos à luz da cooperação e que refletem na programação e ações esperadas no PTA para o RE 2.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista o repasse financeiro no mês de dezembro de 2022, não foi possível elaborar um plano de trabalho anual, mas foi possível ofertar os cursos na plataforma Profesp.

A programação estabelecida foi incorporada no escopo da ampliação da discussão e o aperfeiçoamento dos processos elaborados para a programação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desse resultado estão previstas para ocorrerem no ano de 2023.

Após o término das discussões e alinhamentos internos, a qualificação das ações programadas poderá ser implementada.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Diagnóstico situacional e oferta de vagas de capacitação para os países das Américas do Sul, Central e Caribe realizados
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Percentual de países com diagnóstico e plano de trabalho realizados; 2 - Número de ofertas de vagas realizadas e profissionais capacitados nos cursos dos níveis 1 a 3 do Programa de Formação em emergências em saúde pública por ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1 - Realizar diagnóstico em 100% dos países que aderirem a estratégia; 2 - Ofertar 11.4000 vagas nos cursos do programa de formação em emergências em saúde pública durante a vigência da estratégia.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com a mudança de gestão do Ministério da Saúde, a partir do início de 2023, o PTA estabelecido foi objeto de discussão entre os técnicos e dirigentes da nova gestão, que buscou se apropriar do escopo geral do projeto e qualificar os processos de trabalho já produzidos. Nesta perspectiva, a gestão ampliou a discussão sobre o projeto, incorporando outros atores estratégicos para gestão da cooperação técnica, alinhando seu escopo de ações com a condução estabelecida pela nova gestão.

Ao longo de 2023, e dando seguimento as estratégias de formação de cursos voltados para o fortalecimento da gestão de emergências em países da região, foram desenvolvidas as traduções para o inglês e espanhol do "Curso Básico de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública" e "Curso Básico da Rede CIEVS".

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a ampliação da discussão e qualificação dos processos definidos no escopo da cooperação, a gestão estabeleceu agendas internas para consultas e discussões técnicas, tendo sido necessário mais tempo de apropriação e debate interno.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As agendas e discussões técnicas promovidas pela nova gestão permitiram a qualificação da cooperação a partir do alinhamento técnico e estratégico com as diretrizes políticas estabelecidas pela nova gestão.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Intercâmbio técnico e vigilância das emergências em saúde pública entre Brasil e demais países das Américas do Sul, Central e Caribe estabelecidos
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Número de informes e boletins realizados de maneira integrada por ano; 2 - Número de relatórios de resultados da implementação da estratégia divulgados por ano; 3- Número de multiplicadores da estratégia nos países designados e qualificados por ano; 4-Número de informes de comunicação de riscos produzidos e divulgados por ano; 5- Número de profissionais capacitados por nível, por ano, nas estratégias do Profesp ofertadas pelo Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1 - Pelo menos 1 informe, 1 boletim epidemiológico 2 - 1 relatório geral da estratégia publicados por ano, realizados e disponibilizados de maneira integrada; 3 - Pelo menos 1 multiplicador da estratégia por país, 4 - 1 informe de comunicação de riscos produzido e divulgado 5 - 1 profissional por país qualificado nos 3 níveis do Profesp, cujo papel será garantir a sustentabilidade das ações do projeto nos países de adesão à estratégia
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações priorizadas no desenvolvimento da cooperação técnica estavam relacionadas ao resultado esperado 1. No contexto da nova gestão do Ministério da Saúde, a ampliação da discussão interna do projeto, fomentou a qualificação dos processos estabelecidos à luz da cooperação e que refletem na programação e ações esperadas no PTA para o RE 2.

Desta forma, ao longo deste período foram desenvolvidas algumas atividades, tais como:

- * Projeto de Fortalecimento da vigilância epidemiológica para a detecção precoce de riscos à saúde pública, entre Brasil e Argentina.
- * Cooperação em saúde na fronteira Brasil-Guiana Francesa para o monitoramento epidemiológico.
- * Grupo de Trabalho Itaipu Saúde (GT Itaipu Saúde): Vigilância em Saúde e Rede de Informações Estratégicas, criação e fortalecimento de um centro de informações estratégicas em vigilância em saúde na tríplice fronteira.
- * Projeto fronteiras seguras e saudáveis no âmbito do Mercosul.
- * Reunião Regional sobre o Uso de Inteligência Epidêmica para Alerta e Resposta Precoces e no treinamento em EWARS para os países da região das Américas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi necessário revisar o plano de trabalho anual, sendo possível, desta forma, desenvolver atividades chaves para a cooperação e qualificação das atividades em nível regional.

A programação estabelecida foi incorporada no escopo da ampliação da discussão e o aperfeiçoamento dos processos elaborados para a programação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Após o término das discussões e alinhamentos internos, a qualificação e execução das ações programadas puderam ser desenvolvidas.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3	0	75%
2	4	3	0	75%
Total:	8	6	0	75%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	0	2	0/2
Nº total de ações programadas	0	8	8
Nº total de ações finalizadas	0	6	6

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	3	0	75%
2/2	4	3	0	75%
Total:	8	6	0	75%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica por meio do TC147 (OPAS/OMS e SVSA/MS) visa contribuir com a ampliação e fortalecimento das capacidades de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública nas américas do Sul, Central, Caribe e países de interesse, com o desenvolvimento de 3 eixos estratégicos.

Em relação ao alinhamento estratégico com o Plano Nacional de Saúde, o TC pretende contribuir para o alcance das metas previstas no objetivo 3 (reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle).

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC 147 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123.02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123.03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125.01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125.01); e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Diante das iniciativas realizadas no âmbito do TC147 e da reestruturação regimental do Ministério da Saúde, recomenda-se a realização de oficinas de articulação institucional, revisão dos documentos base, discussão dos fluxos e procedimentos para potencializar os resultados da cooperação técnica. Destaca-se, ainda, a importância de discussões técnicas e administrativas periódicas, bem como a necessidade de revisão das prioridades e planejamento das ações para o primeiro semestre de 2024 e monitoramento conjunto dos avanços alcançados.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2876464.05
Recursos desembolsados:	US\$ 364222.06
Pendente de pagamento:	US\$ 768001.66
Saldo:	US\$ 1744240.33